

Geometria Analítica Prof. Jahina Fagundes de Assis Hattori14/04/2025Lista de Exercícios #2

> Gabriel dos Santos Schmitz (RA: 2487438)

1 Introdução

Irei neste documento debruçar-me-ei sobre a Geometria Analítica desde a noção intuitiva de tratamento geométrico até o produto misto entre vetores. Farei isto baseando-me nos livros *Vetores e Geometria Analítica* [1] e *Geometria Analítica* [2]. Conforme a bibliografia usada no curso Geometria Analítica na UTFPR de Toledo.

2 Tratamento Algébrico

2.1 Vetores no Plano

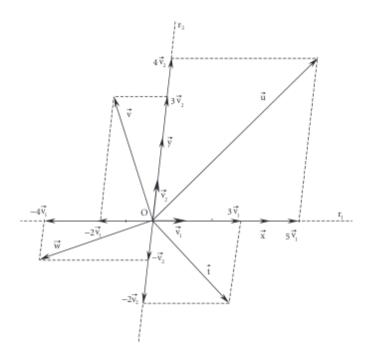


Fig. 1: Vetores expressos em $\vec{v_1}$ e $\vec{v_2}$

Na Figura 1, os vetores são combinações lineares de $\vec{v_1}$ e $\vec{v_2}$:

$$\begin{cases} \vec{u} = 5\vec{v_1} + 4\vec{v_2} \\ \vec{v} = 2\vec{v_1} - 3\vec{v_2} \\ \vec{w} = -4\vec{v_1} - 3\vec{v_2} \\ \vec{t} = \vec{v_1} + 2\vec{v_2} \\ \vec{x} = 3\vec{v_1} - 2\vec{v_2} \\ \vec{y} = 4\vec{v_2} \end{cases}$$

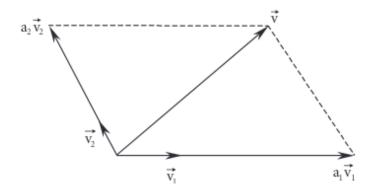


Fig. 2: Representação vetorial no plano

Para quaisquer \vec{v}_1 e \vec{v}_2 não paralelos (Figura 2), todo vetor \vec{v} do plano pode ser expresso como:

$$\vec{v} = a_1 \vec{v_1} + a_2 \vec{v_2} \tag{1}$$

O conjunto $\mathcal{B} = \{\vec{v}_1, \vec{v}_2\}$ forma uma base, onde $(a_1, a_2)_{\mathcal{B}}$ são as coordenadas de \vec{v} . Bases ortonormais satisfazem $\vec{e}_1 \perp \vec{e}_2$ com $\|\vec{e}_i\| = 1$.

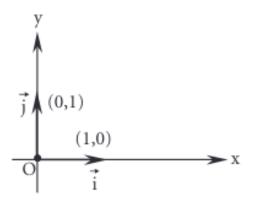


Fig. 3: Base canônica

A base canônica $\mathcal{C} = \{\vec{i} = (1,0), \vec{j} = (0,1)\}$ (Figura 3) permite expressar qualquer vetor como:

$$\vec{v} = x\vec{i} + y\vec{j} = (x, y) \tag{2}$$

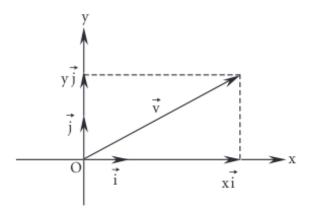


Fig. 4: Vetor no plano cartesiano

Na Figura 4, x é a abscissa e y a ordenada de \vec{v} . Exemplos notáveis:

$$3\vec{i} - 5\vec{j} = (3, -5)$$
$$3\vec{j} = (0, 3)$$
$$-4\vec{i} = (-4, 0)$$
$$\vec{0} = (0, 0)$$

2.2 Igualdade de Vetores

Dois vetores $\vec{u}=(x_1,y_1)$ e $\vec{v}=(x_2,y_2)$ são iguais se, e somente se, $x_1=x_2$ e $y_1=y_2$, escrevendo-se $\vec{u}=\vec{v}$.

Por exemplo: o vetor $\vec{u}=(x+1,4)$ é igual ao vetor $\vec{v}=(5,2y-6)$ se

$$x + 1 = 5$$
 e $2y - 6 = 4$

ou equivalentemente,

$$x = 4$$
 e $y = 5$

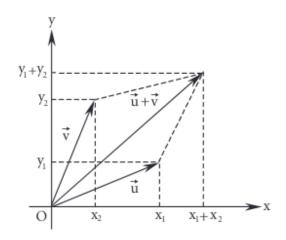
Assim, se $\vec{u} = \vec{v}$, então x = 4, y = 5 e $\vec{u} = \vec{v} = (5,4)$.

2.3 Operações com Vetores

Para vetores $\vec{u} = (x_1, y_1), \vec{v} = (x_2, y_2)$ e $\alpha \in \mathbb{R}$, definem-se:

1. Adição: $\vec{u} + \vec{v} = (x_1 + x_2, y_1 + y_2)$

2. Multiplicação por escalar: $\alpha \vec{u} = (\alpha x_1, \alpha y_1)$



 αy_1 y_1 αu x_1 αx_2

Fig. 5: Adição vetorial

Fig. 6: Multiplicação por escalar

Operações derivadas:

$$-\vec{u} = (-x_1, -y_1)$$
$$\vec{u} - \vec{v} = (x_1 - x_2, y_1 - y_2)$$

Propriedades:

a) Álgebra vetorial:

• Comutativa: $\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$

• Associativa: $(\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w})$

• Elemento neutro: $\vec{u} + \vec{0} = \vec{u}$

• Inverso aditivo: $\vec{u} + (-\vec{u}) = \vec{0}$

b) Propriedades mistas:

• $\alpha(\beta \vec{v}) = (\alpha \beta) \vec{v}$

• $(\alpha + \beta)\vec{u} = \alpha\vec{u} + \beta\vec{u}$

• $\alpha(\vec{u} + \vec{v}) = \alpha \vec{u} + \alpha \vec{v}$

1. Demonstre todas as propriedades listadas.

Álgebra vetorial:

(a) Comutativa: $\vec{u} + \vec{v} = \vec{v} + \vec{u}$

Resposta:

A adição de vetores é definida componente a componente. Como a adição de números reais é comutativa, temos:

$$\vec{u} + \vec{v} = (u_1 + v_1, u_2 + v_2, \dots, u_n + v_n) = (v_1 + u_1, v_2 + u_2, \dots, v_n + u_n) = \vec{v} + \vec{u}.$$

(b) Associativa: $(\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w})$

Resposta:

Pela associatividade da adição de números reais:

$$(\vec{u} + \vec{v}) + \vec{w} = (u_1 + v_1, \dots, u_n + v_n) + (w_1, \dots, w_n) = (u_1 + v_1 + w_1, \dots, u_n + v_n + w_n)$$
$$= (u_1 + (v_1 + w_1), \dots, u_n + (v_n + w_n)) = \vec{u} + (\vec{v} + \vec{w}).$$

(c) Elemento neutro: $\vec{u} + \vec{0} = \vec{u}$

Resposta:

O vetor nulo $\vec{0} = (0, 0, \dots, 0)$ satisfaz:

$$\vec{u} + \vec{0} = (u_1 + 0, u_2 + 0, \dots, u_n + 0) = (u_1, u_2, \dots, u_n) = \vec{u}.$$

(d) Inverso aditivo: $\vec{u} + (-\vec{u}) = \vec{0}$

Resposta:

O inverso aditivo $-\vec{u} = (-u_1, -u_2, \dots, -u_n)$ satisfaz:

$$\vec{u} + (-\vec{u}) = (u_1 - u_1, u_2 - u_2, \dots, u_n - u_n) = (0, 0, \dots, 0) = \vec{0}.$$

Propriedades mistas:

(e) Associatividade escalar: $\alpha(\beta \vec{v}) = (\alpha \beta) \vec{v}$

Resposta:

A multiplicação escalar é definida componente a componente:

$$\alpha(\beta \vec{v}) = \alpha(\beta v_1, \beta v_2, \dots, \beta v_n) = (\alpha \beta v_1, \alpha \beta v_2, \dots, \alpha \beta v_n) = (\alpha \beta) \vec{v}.$$

(f) Distributiva de escalares: $(\alpha + \beta)\vec{u} = \alpha \vec{u} + \beta \vec{u}$

Resposta:

Pela distributividade dos números reais:

$$(\alpha + \beta)\vec{u} = ((\alpha + \beta)u_1, \dots, (\alpha + \beta)u_n) = (\alpha u_1 + \beta u_1, \dots, \alpha u_n + \beta u_n) = \alpha \vec{u} + \beta \vec{u}.$$

(g) Distributiva de vetores: $\alpha(\vec{u} + \vec{v}) = \alpha \vec{u} + \alpha \vec{v}$

Resposta:

Pela distributividade dos números reais:

$$\alpha(\vec{u} + \vec{v}) = \alpha(u_1 + v_1, \dots, u_n + v_n) = (\alpha u_1 + \alpha v_1, \dots, \alpha u_n + \alpha v_n) = \alpha \vec{u} + \alpha \vec{v}.$$

(h) Identidade escalar: $1\vec{v} = \vec{v}$

Resposta:

O número 1 é o elemento neutro da multiplicação:

$$1\vec{v} = (1 \cdot v_1, 1 \cdot v_2, \dots, 1 \cdot v_n) = (v_1, v_2, \dots, v_n) = \vec{v}.$$

5

2.4 Vetor Defnido por Dois Pontos

Dados os pontos $A(x_1, y_1)$ e $B(x_2, y_2)$, o vetor \overrightarrow{AB} tem expressão analítica:

$$\overrightarrow{AB} = B - A = (x_2 - x_1, y_2 - y_1)$$

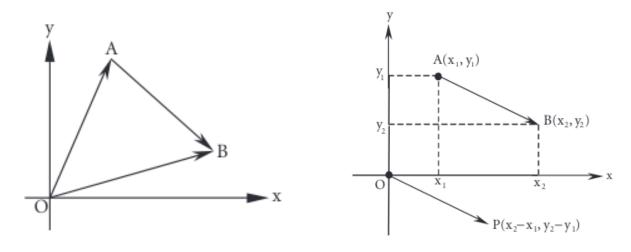


Fig. 7: Vetor \overrightarrow{AB}

Fig. 8: Representante canônico

O representante canônico \overrightarrow{OP} em O(0,0) é o vetor posição que melhor caracteriza \overrightarrow{AB} .

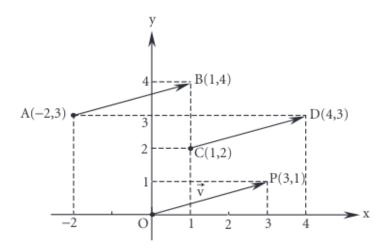


Fig. 9: Equivalência de vetores

Na Figura 9, \overrightarrow{OP} , \overrightarrow{AB} e \overrightarrow{CD} representam o mesmo vetor $\vec{v}=(3,1)$, mostrando que a posição é irrelevante - importam apenas magnitude, direção e sentido.

${\bf Relações~importantes:}$

$$\bullet \ B = A + \overrightarrow{AB}$$

$$B = (-2,3) + (3,1) = (1,4)$$

$$D = (1,2) + (3,1) = (4,3)$$

$$P = (0,0) + (3,1) = (3,1)$$

• Para o triângulo na Figura 10:

$$\vec{u} = \overrightarrow{AB} = (1, 2)$$

$$\vec{v} = \overrightarrow{BC} = (-2, 2)$$

$$\vec{w} = \overrightarrow{CA} = (1, -4)$$

$$\vec{u} + \vec{v} + \vec{w} = \vec{0}$$

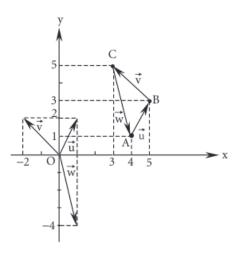


Fig. 10: Vetores em triângulo

2.5 Ponto Médio

Seja o segmento de extremos $A(x_1, y_1)$ e $B(x_2, y_2)$ (Figura 11). Sendo M(x, y) o ponto médio de AB, podemos expressar de forma vetorial como:

$$\overrightarrow{AM} = \overrightarrow{MB}$$

ou

$$(x - x_1, y - y_1) = (x_2 - x, y_2 - y)$$

 ${
m ent} {
m \tilde{a}o}$

$$x - x_1 = x_2 - x$$
 e $y - y_1 = y_2 - y$

Resolvendo em relação a x e y, temos:

$$2x = x_1 + x_2$$
 e $2y = y_1 + y_2$

ou

$$x = \frac{x_1 + x_2}{2}$$
 e $y = \frac{y_1 + y_2}{2}$

Portanto,

$$M\left(\frac{x_1+x_2}{2},\frac{y_1+y_2}{2}\right)$$

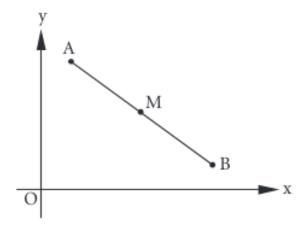


Fig. 11: Ponto médio de um segmento

2.6 Paralelismo de Dois Vetores

Vimos que, se dois vetores $\vec{u}=(x_1,y_1)$ e $\vec{v}=(x_2,y_2)$ são paralelos, existe um número real α tal que $\vec{u}=\alpha\vec{v}$, ou seja,

$$(x_1, y_1) = \alpha(x_2, y_2)$$

ou

$$(x_1, y_1) = (\alpha x_2, \alpha y_2)$$

que pela condição de igualdade resulta em

$$x_1 = \alpha x_2$$
 e $y_1 = \alpha y_2$

donde

$$\frac{x_1}{x_2} = \frac{y_1}{y_2} = \alpha$$

Essa é a condição de paralelismo de dois vetores, ou seja, dois vetores são paralelos quando suas componentes forem proporcionais.

2.7 Módulo de um Vetor

Seja o vetor $\vec{v} = (x, y)$ (Figura 12). Pelo teorema de Pitágoras, vem:

$$|\vec{v}| = \sqrt{x^2 + y^2}$$

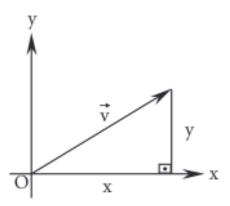


Fig. 12: Módulo de um vetor

Exemplo: Se $\vec{v} = (2, -3)$, então:

$$|\vec{v}| = \sqrt{(2)^2 + (-3)^2} = \sqrt{4+9} = \sqrt{13}$$
 u.c. (unidades de comprimento)

2.8 Distância entre dois pontos

A distância entre dois pontos $A(x_1, y_1)$ e $B(x_2, y_2)$ (Figura 13) é o comprimento (módulo) do vetor \overrightarrow{AB} , isto é:

$$d(A,B) = |\overrightarrow{AB}|$$

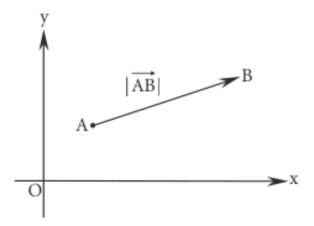


Fig. 13: Distância entre pontos

Como $\overrightarrow{AB} = B - A = (x_2 - x_1, y_2 - y_1)$, temos:

$$d(A,B) = \sqrt{(x_2 - x_1)^2 + (y_2 - y_1)^2}$$

Exemplo: Se A(1,2) e B(4,6), então:

$$d(A, B) = \sqrt{(4-1)^2 + (6-2)^2} = \sqrt{9+16} = \sqrt{25} = 5$$
 unidades

3 Vetores no Espaço

3.1 Base Canônica e Sistema de Coordenadas

A base canônica $\{\vec{i},\vec{j},\vec{k}\}$ determina o sistema cartesiano ortogonal Oxyz (Figura 14), onde:

- Eixo Ox (abscissas): vetor $\vec{i} = (1, 0, 0)$
- Eixo Oy (ordenadas): vetor $\vec{j} = (0, 1, 0)$
- Eixo Oz (cotas): vetor $\vec{k} = (0, 0, 1)$

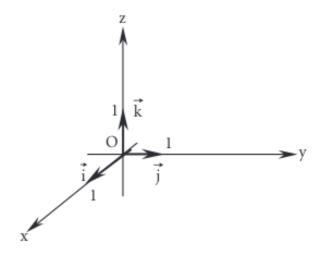


Fig. 14: Sistema de coordenadas no espaço

3.2 Planos Coordenados

Temos três planos coordenados (Figuras 15 e 16):

- Plano xy: z = 0
- Plano xz: y = 0
- Plano yz: x = 0

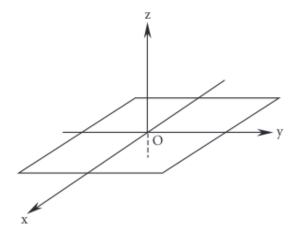


Fig. 15: Plano xy

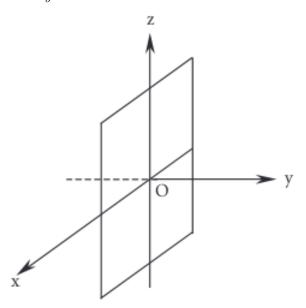


Fig. 16: Plano xz

3.3 Representação de Vetores

Para qualquer ponto P(x,y,z), o vetor posição é:

$$\overrightarrow{OP} = x\overrightarrow{i} + y\overrightarrow{j} + z\overrightarrow{k} = (x, y, z)$$

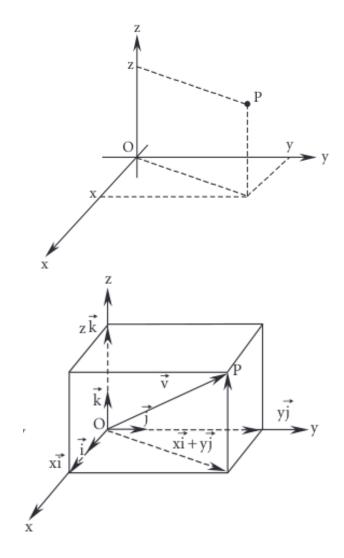


Fig. 17: Paralelepípedo e projeções

3.4 Exemplos e Casos Especiais

- $2\vec{i} 3\vec{j} + \vec{k} = (2, -3, 1)$
- $-\vec{j} + 4\vec{k} = (0, -1, 4)$
- Vetores canônicos: $\vec{i}=(1,0,0),\,\vec{j}=(0,1,0),\,\vec{k}=(0,0,1)$

3.5 Localização de Pontos

Para o paralelepípedo com P(2,4,3) (Figura 18):

- Eixo x: A(2,0,0)
- Eixo y: C(0, 4, 0)
- Eixo z: E(0,0,3)
- Plano xy: B(2,4,0)
- Plano xz: F(2,0,3)
- Plano yz: D(0,4,3)

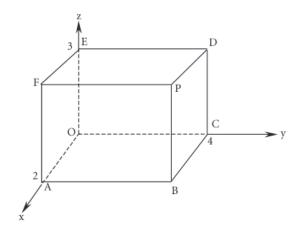


Fig. 18: Paralelepípedo e projeções

3.6 Octantes

O espaço é dividido em 8 octantes (Figura 19):

- 1° octante: (+, +, +)
- 2^{0} octante: (-,+,+)
- $3^{\underline{0}}$ octante: (-,-,+)
- $4^{\underline{0}}$ octante: (+, -, +)
- 5^{0} octante: (+,+,-)
- $6^{\underline{0}}$ octante: (-,+,-)
- 7^{0} octante: (-, -, -)
- $8^{\underline{0}}$ octante: (+, -, -)

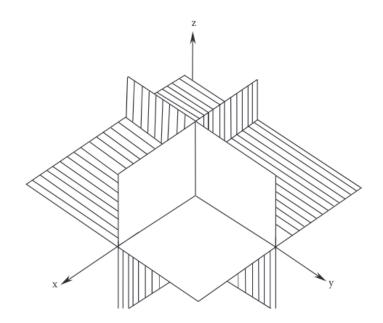


Fig. 19: Octantes do espaço

3.7 Exemplos de Pontos

- Acima do plano xy (cota +2):
 - -A(6,4,2) $1^{\underline{0}}$ octante
 - $-B(-5,3,2) 2^{0}$ octante
 - C(-6, -5, 2) $3^{\underline{0}}$ octante
 - $-D(5,-3,2) 4^{0}$ octante
- Abaixo do plano xy (cota -2):
 - $-A'(6,4,-2) 5^{0}$ octante
 - -B'(-5,3,-2) $6^{\underline{o}}$ octante
 - C'(-6, -5, -2) $7^{\underline{o}}$ octante
 - D'(5, -3, -2) $8^{\underline{0}}$ octante

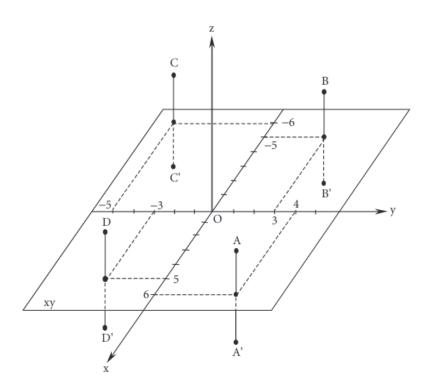


Fig. 20: Pontos em diferentes octantes

3.8 Propriedades dos Vetores no Espaço

As definições e conclusões no espaço são análogas às do plano:

1. Igualdade de vetores: Dois vetores $\vec{u}=(x_1,y_1,z_1)$ e $\vec{v}=(x_2,y_2,z_2)$ são iguais se, e somente se:

$$x_1 = x_2, \quad y_1 = y_2 \quad e \quad z_1 = z_2$$

2. Operações básicas: Para $\vec{u}=(x_1,y_1,z_1), \vec{v}=(x_2,y_2,z_2)$ e $\alpha \in \mathbb{R}$:

$$\vec{u} + \vec{v} = (x_1 + x_2, y_1 + y_2, z_1 + z_2)$$

$$\alpha \vec{u} = (\alpha x_1, \alpha y_1, \alpha z_1)$$

3. Vetor definido por dois pontos: Para $A(x_1, y_1, z_1)$ e $B(x_2, y_2, z_2)$:

$$\overrightarrow{AB} = B - A = (x_2 - x_1, y_2 - y_1, z_2 - z_1)$$

Se $\vec{v} = B - A$, então $B = A + \vec{v}$ (Figura 21).

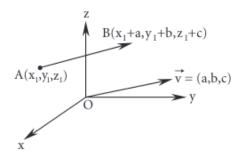


Fig. 21: Soma de ponto com vetor

4. Ponto médio: O ponto médio M de AB é:

$$M\left(\frac{x_1+x_2}{2}, \frac{y_1+y_2}{2}, \frac{z_1+z_2}{2}\right)$$

5. Vetores paralelos: Se $\vec{u} \parallel \vec{v}$, então:

$$\vec{u} = \alpha \vec{v}$$
 ou $\frac{x_1}{x_2} = \frac{y_1}{y_2} = \frac{z_1}{z_2}$

6. Módulo de um vetor: Para $\vec{v} = (x, y, z)$:

$$|\vec{v}| = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$

Dedução: O vetor $\vec{v}=(x,y,z)$ pode ser interpretado como um ponto no espaço tridimensional com coordenadas (x,y,z), partindo da origem (0,0,0). O módulo de \vec{v} é a distância da origem até esse ponto.

Utilizando a fórmula da distância euclidiana no \mathbb{R}^3 , temos:

$$|\vec{v}| = \sqrt{(x-0)^2 + (y-0)^2 + (z-0)^2} = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$

Portanto, o módulo de \vec{v} é dado por:

$$|\vec{v}| = \sqrt{x^2 + y^2 + z^2}$$

4 Problemas

2. Dados os vetores $\vec{u}=2\vec{i}-3\vec{j},\,\vec{v}=\vec{i}-\vec{j}$ e $\vec{w}=-2\vec{i}+\vec{j}$, determinar:

• (a) $2\vec{u} - \vec{v}$

Resposta:

$$2\vec{u} = 2(2\vec{i} - 3\vec{j}) = 4\vec{i} - 6\vec{j}$$

$$2\vec{u} - \vec{v} = (4\vec{i} - 6\vec{j}) - (\vec{i} - \vec{j})$$

$$= 4\vec{i} - 6\vec{j} - \vec{i} + \vec{j}$$

$$= (4 - 1)\vec{i} + (-6 + 1)\vec{j}$$

$$= 3\vec{i} - 5\vec{j}$$

• (b) $\vec{v} - \vec{u} + 2\vec{w}$ Resposta:

$$\begin{split} \vec{v} &= \vec{i} - \vec{j} \\ -\vec{u} &= -(2\vec{i} - 3\vec{j}) = -2\vec{i} + 3\vec{j} \\ 2\vec{w} &= 2(-2\vec{i} + \vec{j}) = -4\vec{i} + 2\vec{j} \\ \vec{v} - \vec{u} + 2\vec{w} &= (\vec{i} - \vec{j}) + (-2\vec{i} + 3\vec{j}) + (-4\vec{i} + 2\vec{j}) \\ &= (\vec{i} - 2\vec{i} - 4\vec{i}) + (-\vec{j} + 3\vec{j} + 2\vec{j}) \\ &= -5\vec{i} + 4\vec{j} \end{split}$$

• (c) $\frac{1}{2}\vec{u} - 2\vec{v} - \vec{w}$ Resposta:

$$\begin{split} \frac{1}{2}\vec{u} &= \frac{1}{2}(2\vec{i} - 3\vec{j}) = \vec{i} - \frac{3}{2}\vec{j} \\ -2\vec{v} &= -2(\vec{i} - \vec{j}) = -2\vec{i} + 2\vec{j} \\ -\vec{w} &= -(-2\vec{i} + \vec{j}) = 2\vec{i} - \vec{j} \\ \frac{1}{2}\vec{u} - 2\vec{v} - \vec{w} &= (\vec{i} - \frac{3}{2}\vec{j}) + (-2\vec{i} + 2\vec{j}) + (2\vec{i} - \vec{j}) \\ &= (\vec{i} - 2\vec{i} + 2\vec{i}) + \left(-\frac{3}{2}\vec{j} + 2\vec{j} - \vec{j} \right) \\ &= \vec{i} + \left(-\frac{3}{2} + 2 - 1 \right) \vec{j} \\ &= \vec{i} - \frac{1}{2}\vec{j} \end{split}$$

• (d) $3\vec{u} - \frac{1}{2}\vec{v} - \frac{1}{2}\vec{w}$ Resposta:

$$\begin{aligned} 3\vec{u} &= 3(2\vec{i} - 3\vec{j}) = 6\vec{i} - 9\vec{j} \\ \frac{1}{2}\vec{v} &= \frac{1}{2}(\vec{i} - \vec{j}) = \frac{1}{2}\vec{i} - \frac{1}{2}\vec{j} \\ \frac{1}{2}\vec{w} &= \frac{1}{2}(-2\vec{i} + \vec{j}) = -\vec{i} + \frac{1}{2}\vec{j} \\ 3\vec{u} - \frac{1}{2}\vec{v} - \frac{1}{2}\vec{w} &= (6\vec{i} - 9\vec{j}) - \left(\frac{1}{2}\vec{i} - \frac{1}{2}\vec{j}\right) - \left(-\vec{i} + \frac{1}{2}\vec{j}\right) \\ &= \left(6 - \frac{1}{2} + 1\right)\vec{i} + \left(-9 + \frac{1}{2} - \frac{1}{2}\right)\vec{j} \\ &= \frac{11}{2}\vec{i} - 9\vec{j} \end{aligned}$$

References

- [1] Paulo Winterle. Vetores e Geometria Analítica. 2nd ed. São Paulo: Makron, 2014. ISBN: 9788543002392. URL: https://books.google.com.br/books?id=UPIyHQAACAAJ.
- [2] Alfredo Steimbruch and Paulo Winterle. *Geometria Analítica*. 2nd ed. São Paulo: Pearson Universidades, 1987. ISBN: 9780074504093. URL: https://books.google.com.br/books?id=tOLfGwAACAAJ.